

saúde que buscam estratégias educativas para promoção da doação voluntária de sangue e formação de multiplicadores, os TGs constituem um importante ambiente para a realização dessas atividades. Muitas campanhas para DS são realizadas envolvendo atiradores dos TGs, entretanto as ações extensionistas direcionadas a esclarecimento e sensibilização para DS e MO e, também, para fidelização do doador ainda são importantes pois dois terços do contingente acreditava não possuir conhecimento suficiente e quase cem por cento deles relataram que as ações de extensão foram capaz de sanar suas dúvidas. **Conclusão:** A realização de ações de extensão é importante para a conscientização de jovens adultos que apresentaram expressiva satisfação com a atividade e absorção de conhecimento sobre a DS e de MO e estes podem ser multiplicadores destes temas na comunidade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.590>

#### O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NA GRADUAÇÃO COMO INFLUÊNCIA A DOAÇÃO DE SANGUE EM UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DA BAHIA



ACS Almeida, AVC Codeceira, AR Alves, FM Reis, FMN Souza, IOS Pereira, JMC Oliveira, LS Silva, MB Silva, NBA Miranda

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS),  
Feira de Santana, BA, Brasil

**Objetivos:** Investigar a influência dos conhecimentos adquiridos em uma instituição de ensino superior no interior da Bahia na frequência de doações de sangue. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, de abordagem quantitativa cuja fonte de dados foi um formulário online da Plataforma formulários Google. Participaram da pesquisa 105 estudantes do primeiro ao sexto ano do curso de medicina de uma Universidade Pública da Bahia. **Resultados:** Dentre os 105 participantes da pesquisa, 32,4% (n=34) já doaram sangue, sendo que a maioria destes é do sexo feminino (58%). Apenas 3,8% (n=4) dos entrevistados já necessitaram da doação de sangue, enquanto que 35,2% (n=38) dizem ter pelo menos um familiar que já precisou de doação. Entre os doadores, 44,1% (n=15) afirmam que os conhecimentos adquiridos na graduação influenciaram tal conduta. No que tange a motivação para doar sangue, destacam-se campanhas na universidade (41%; n=14) e o desejo de ajudar alguém próximo (29,4%; n=10). **Discussão:** O sangue é um tecido líquido humano, em sua essência, insubstituível, e sua doação é fundamental para salvar centenas de vidas diariamente. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) apenas 1,8% da população mundial é doadora de sangue, ao passo que o ideal seria de 3% a 5%, acarretando em sérias consequências no atendimento à saúde. Apesar do acesso facilitado às informações nos dias atuais, há ainda considerável desconhecimento e alguns equívocos sobre o processo de doação de sangue que impedem que esse número de doadores seja ainda maior. Nesse sentido, nota-se, através dessa pesquisa, que as atividades de ensino desenvolvidas nessa Universidade Pública do interior da Bahia, em especial no

curso de Medicina, representam um componente essencial na motivação da prática de doar sangue, bem como amplificam informações consistentes acerca dessa prática. De fato, o ambiente acadêmico favorece o desenvolvimento de trabalhos de ensino e extensão que trazem esse tema constantemente para ser discutido, mostrando o quanto o processo de doar é simples, tem um risco baixo envolvido e pode salvar um número grande de pessoas que necessitam todos os dias desse componente vital. Fica evidente, assim, que, entre os vários fatores que motivam os indivíduos a comparecerem aos hemocentros para doação, como campanhas de bancos de sangue, vontade própria, desejo de ajudar algum familiar ou amigo, a inserção em um cenário de conhecimentos, como a Universidade, tem também um valor muito importante. **Conclusão:** Dessa maneira, deve-se incentivar, por meio de ligas acadêmicas, projetos de extensão e atividades curriculares, o desenvolvimento de atividades que aumentem o conhecimento sobre o processo de doação de sangue, tendo em vista o caráter propagador de boas condutas do ambiente universitário. Nota-se, com essa pesquisa, que essas medidas trazem resultados satisfatórios, além de envolver futuros responsáveis pela orientação da população sobre medidas de saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.591>

#### O IMPACTO NA DOAÇÃO DE SANGUE NO ANO DE 2020 DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: MEDIDAS DE SEGURANÇA IMPLANTADAS EM NÚCLEO DE HEMOTERAPIA DO GRUPO GESTOR DE SERVIÇOS EM HEMOTERAPIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



B Kbl, SD Vieira, LFF Dalmazzo

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Objetivo:** Evidenciar as medidas adotadas pelo Núcleo de Hemoterapia SERUM – Grupo GSH – Rio de Janeiro/RJ a fim de minimizar a possibilidade de contágio pelo SARS-CoV-2 reduzindo o impacto no desabastecimento de sangue e componentes nas unidades abastecidas por este serviço, assim como manter o rastreamento do estado de saúde de seus doadores nos 15 dias subsequentes à doação. **Material e métodos:** O estudo incluiu os doadores de sangue no Núcleo de Hemoterapia SERUL – Grupo GSH = RJ/RJ no período de 01 de março de 2020 à 31 de dezembro de 2020. A coleta de dados foi realizada em banco de dados físico (Pesquisa de Satisfação) e eletrônico (Sistema Realblood). Em março de 2020, no início da pandemia, o Ministério da Saúde publicou, através da Nota Técnica nº 13/2020, os novos critérios de inaptidão temporária para a doação de sangue, com destaque para os doadores infectados e contactantes de pessoas diagnosticadas com a COVID-19. Em resposta às medidas de isolamento social e o receio de contaminação, houve redução de 27,88% nas doações de sangue somente no mês de março, impactando diretamente na manutenção dos estoques de sangue em níveis pré-pandemia. Ainda devido à necessidade de isolamento social e à restrição do acesso aos familiares dos